

Collor propõe mercado comum na AL

BRASÍLIA — A criação de um mercado comum latino-americano foi defendida ontem por Fernando Collor de Melo perante 20 Embaixadores da América Latina e do Caribe, reunidos num churrasco realizado na Embaixada da Argentina para recepcionar o candidato do PRN à sucessão presidencial.

A proposta de Collor é começar o processo de integração pelos países do Cone Sul — Brasil, Uruguai e Argentina — até chegar ao mercado comum, que teria competência inclusive para encaminhar as negociações da dívida externa dos países latino-americanos. A mesma proposta fora lançada por Ulysses Guimarães (PMDB), durante almoço com o Secretário do Sela, Perez de Castilho.

— No momento em que vemos os Estados Unidos e o Canadá colocarem abaixo suas barreiras comerciais e mesmo os países da Ásia chamados de “tigres asiáticos” darem um exemplo de desenvolvimento para o Mundo, há de se supor que os países da América Latina também consigam uma integração nestes moldes — disse Collor, que deverá incluir em seu roteiro de viagens ao exterior uma passagem por Bruxelas, onde está a sede da Comunidade Econômica Européia (CEE).

Os embaixadores concordaram que a integração e a criação do mercado comum latino-americano é até mais importante do que a discussão de uma fórmula para encaminhar as negociações da dívida externa.

— O futuro Presidente brasileiro deverá dar prosseguimento ao programa iniciado pelo Presidente Sarney, de cooperação comercial com a Argentina e o Uruguai. O primeiro passo já foi dado — disse o Embaixador da Argentina, Hector Subiza.

O grupo de embaixadores da América Latina e do Caribe pretendem discutir o assunto com outros candidatos. A escolha do próximo candidato convidado ficará será Leonel Brizola (PDT) e Ulysses Guimarães (PMDB).

Foto de Mino Pedrosa



Na recepção, Embaixador da Argentina trata com deferência o candidato